Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 9

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012 19

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011 20

Demonstração do Valor Adicionado 21

Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 39

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 72

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	33.299
Preferenciais	0
Total	33.299
Em Tesouraria	
Ordinárias	807
Preferenciais	0
Total	807

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.131.143	1.149.988
1.01	Ativo Circulante	1.017.417	1.045.893
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.992	18.409
1.01.03	Contas a Receber	421.481	421.411
1.01.03.01	Clientes	421.481	421.411
1.01.04	Estoques	363.421	380.011
1.01.06	Tributos a Recuperar	160.184	168.596
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	160.184	168.596
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.339	57.466
1.01.08.03	Outros	57.339	57.466
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.384	1.573
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	53.955	55.893
1.02	Ativo Não Circulante	113.726	104.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.436	28.785
1.02.01.03	Contas a Receber	11.007	10.911
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.007	10.911
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.562	1.499
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.562	1.499
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	360	357
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	360	357
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.507	16.018
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.025	2.288
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	2.158	457
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.324	13.273
1.02.02	Investimentos	38.352	35.580
1.02.02.01	Participações Societárias	38.352	35.580
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	38.352	35.580
1.02.03	Imobilizado	29.581	29.620
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.912	24.288
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.669	5.332
1.02.04	Intangível	9.357	10.110
1.02.04.01	Intangíveis	9.357	10.110
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	3.121	3.654
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.985
1.02.04.01.05	Software em Andamento	256	240
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.981	2.217

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.131.143	1.149.988
2.01	Passivo Circulante	441.118	464.738
2.01.02	Fornecedores	300.552	395.589
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	300.552	395.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.831	16.426
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.479	3.639
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	543	0
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	126	98
2.01.03.01.03	Refis	2.573	2.692
2.01.03.01.04	Imposto Retidos na Fonte	366	641
2.01.03.01.06	Pis Cofins a Recolher	807	173
2.01.03.01.07	Outros	64	35
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.309	12.745
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	43	42
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	114.355	41.173
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	114.355	41.173
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	109.804	30.044
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.551	11.129
2.01.05	Outras Obrigações	10.380	11.550
2.01.05.02	Outros	10.380	11.550
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12	2.544
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	9.333	7.319
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	415	1.278
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	620	409
2.02	Passivo Não Circulante	131.422	140.215
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	87.467	89.609
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	87.467	89.609
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	61.155	66.695
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.312	22.914
2.02.04	Provisões	43.955	50.606
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.106	2.988
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.924	2.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	182	109
2.02.04.02	Outras Provisões	40.849	47.618
2.02.04.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.842	8.579
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	650	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	36.357	38.389
2.03	Patrimônio Líquido	558.603	545.035
2.03.01	Capital Social Realizado	396.084	396.084
2.03.02	Reservas de Capital	93.480	99.777
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.563	2.717
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.993	-850
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	97.867	97.867
2.03.04	Reservas de Lucros	47.068	49.174
2.03.04.01	Reserva Legal	11.848	11.848

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.02	Reserva Estatutária	33.721	33.721
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.499	1.499
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.971	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	680.721	1.416.922	656.351	1.314.598
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-643.006	-1.344.742	-613.584	-1.232.843
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-643.006	-1.344.742	-613.584	-1.232.843
3.03	Resultado Bruto	37.715	72.180	42.767	81.755
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.190	-30.411	-23.730	-53.356
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.489	-109.255	-49.675	-100.353
3.04.02.01	Gerais e Adminstrativas	-17.160	-34.949	-15.082	-28.200
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-15.447	-29.724	-14.500	-28.708
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-22.882	-44.582	-20.093	-43.445
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42.989	80.788	27.414	51.411
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	42.021	79.820	27.414	51.411
3.04.04.02	Outras Receitas operacionais	968	968	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.730	-4.716	-1.575	-4.532
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.730	-3.482	-1.538	-3.042
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	0	-1.234	-37	-1.490
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.040	2.772	106	118
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.525	41.769	19.037	28.399
3.06	Resultado Financeiro	-9.850	-15.990	-8.770	-15.998
3.06.01	Receitas Financeiras	2.455	5.438	2.495	5.035
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.305	-21.428	-11.265	-21.033
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.675	25.779	10.267	12.401
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.246	-3.808	-785	-732
3.08.01	Corrente	-3.066	-3.871	-744	-744
3.08.02	Diferido	-180	63	-41	12
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.429	21.971	9.482	11.669
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.429	21.971	9.482	11.669
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01.01	ON	0,37800	0,66800	0,28600	0,35200

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	12.429	21.971	9.482	11.669
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.429	21.971	9.482	11.669

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-45.616	-30.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.876	29.966
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	21.971	11.669
6.01.01.02	Provisão para Contingência	119	-492
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.482	3.042
6.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	-63	-12
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-2.771	-118
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	8.633	10.455
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	6.634	4.678
6.01.01.12	IR E CSLL Corrrentes	3.871	744
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.492	-60.064
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-1.720	60.305
6.01.02.02	Estoques	16.591	15.499
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	8.361	-12.111
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-5.713	-1.743
6.01.02.06	Fornecedores	-95.998	-123.299
6.01.02.07	Salários e Contribuições	2.014	1.734
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-6.500	-51
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-4.527	-398
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.689	-3.059
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-2.518	-2.837
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	65	73
6.02.05	Adições - Intangível	-236	-295
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	44.888	30.089
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	95.639	127.518
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.638	-4.362
6.03.06	Ações em Tesouraria	-7.142	0
6.03.08	Pagamentos de Juros	-7.089	-4.803
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-31.882	-88.264
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.417	-3.068
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.409	10.933
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.992	7.865

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.297	-2.106	0	0	-8.403
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	846	0	0	0	846
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.143	0	0	0	-7.143
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-2.106	0	0	-2.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.971	0	21.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.971	0	21.971
5.07	Saldos Finais	396.084	93.480	47.068	21.971	0	558.603

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	636	-1.765	0	0	-1.129
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	636	0	0	0	636
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-1.765	0	0	-1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.669	0	11.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.669	0	11.669
5.07	Saldos Finais	395.087	81.234	41.437	11.669	0	529.427

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.723.717	1.572.572
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.726.140	1.575.429
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.423	-2.857
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.510.960	-1.384.831
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.445.958	-1.325.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-64.367	-58.501
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-635	-662
7.03	Valor Adicionado Bruto	212.757	187.741
7.04	Retenções	-3.482	-3.042
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.482	-3.042
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	209.275	184.699
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.548	6.790
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.771	118
7.06.02	Receitas Financeiras	7.777	6.672
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	219.823	191.489
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	219.823	191.489
7.08.01	Pessoal	40.351	38.206
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.223	28.863
7.08.01.02	Benefícios	5.306	5.373
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.856	1.535
7.08.01.04	Outros	966	2.435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140.493	123.562
7.08.02.01	Federais	19.055	12.786
7.08.02.02	Estaduais	121.438	110.776
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.008	18.052
7.08.03.01	Juros	9.285	11.239
7.08.03.02	Aluguéis	7.723	6.813
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.971	11.669
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.971	11.669

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.216.248	1.227.338
1.01	Ativo Circulante	1.121.636	1.140.681
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.932	22.888
1.01.03	Contas a Receber	483.753	474.108
1.01.03.01	Clientes	483.753	474.108
1.01.04	Estoques	387.964	409.210
1.01.06	Tributos a Recuperar	170.006	176.804
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	170.006	176.804
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.981	57.671
1.01.08.03	Outros	57.981	57.671
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.999	1.759
1.01.08.03.02	Outros Contas a Receber	53.982	55.912
1.02	Ativo Não Circulante	94.612	86.657
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.125	30.698
1.02.01.03	Contas a Receber	11.040	11.038
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.040	11.038
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.207	3.145
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.207	3.145
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.878	16.515
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.116	2.376
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	2.437	865
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.325	13.274
1.02.03	Imobilizado	32.261	31.601
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.558	26.269
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.703	5.332
1.02.04	Intangível	24.226	24.358
1.02.04.01	Intangíveis	24.226	24.358
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	19	19
1.02.04.01.03	Software	4.191	4.102
1.02.04.01.04	Ágio	16.064	16.064
1.02.04.01.05	Software em Andamento	256	240
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.980	2.217
1.02.04.01.07	Carteira de Clientes	777	777
1.02.04.01.08	Opção de Compras	939	939

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.216.248	1.227.338
2.01	Passivo Circulante	492.549	509.541
2.01.02	Fornecedores	330.884	434.546
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	330.884	434.546
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.823	17.417
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.434	4.261
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.577	533
2.01.03.01.02	Pis Cofins a Recolher	817	178
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	129	99
2.01.03.01.04	Refis	3.068	2.705
2.01.03.01.05	Imposto Retidos na Fonte	479	705
2.01.03.01.07	Outros	364	41
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.309	13.090
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	80	66
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.666	43.155
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.666	43.155
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	125.115	34.961
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.551	8.194
2.01.05	Outras Obrigações	13.176	14.423
2.01.05.02	Outros	13.176	14.423
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12	2.544
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições Sociais	10.867	8.510
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	415	1.278
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.882	2.091
2.02	Passivo Não Circulante	153.805	163.272
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	96.248	98.257
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96.248	98.257
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	61.155	66.695
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	35.093	31.562
2.02.04	Provisões	57.557	65.015
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.198	13.184
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.488	9.488
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.267	3.326
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	443	370
2.02.04.02	Outras Provisões	44.359	51.831
2.02.04.02.06	Outras Contas a Pagar	925	5.004
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	43.434	46.827
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	569.894	554.525
2.03.01	Capital Social Realizado	396.084	396.084
2.03.02	Reservas de Capital	93.480	99.777
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.563	2.717
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.993	-850
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.02.08	Incentivos Fiscais	97.867	97.867
2.03.04	Reservas de Lucros	47.068	49.174
2.03.04.01	Reserva Legal	11.848	11.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.02	Reserva Estatutária	33.721	33.721
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.499	1.499
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	2.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.971	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.291	9.490

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	766.742	1.575.653	656.476	1.314.856
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-713.896	-1.477.831	-613.584	-1.232.843
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-713.896	-1.477.831	-613.584	-1.232.843
3.03	Resultado Bruto	52.846	97.822	42.892	82.013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.612	-50.320	-23.745	-53.457
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.455	-125.517	-49.548	-100.291
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-21.185	-41.941	-15.066	-28.328
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-17.651	-33.901	-14.389	-28.518
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-25.619	-49.675	-20.093	-43.445
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42.790	80.589	27.414	51.411
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	42.022	79.821	27.414	51.411
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	768	768	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.947	-5.392	-1.611	-4.577
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.947	-3.859	-1.543	-3.052
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	0	-1.533	-68	-1.525
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.234	47.502	19.147	28.556
3.06	Resultado Financeiro	-10.491	-17.660	-8.795	-16.013
3.06.01	Receitas Financeiras	2.796	5.971	2.505	5.058
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.287	-23.631	-11.300	-21.071
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.743	29.842	10.352	12.543
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.968	-6.070	-870	-874
3.08.01	Corrente	-4.788	-6.133	-829	-886
3.08.02	Diferido	-180	63	-41	12
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.775	23.772	9.482	11.669
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.775	23.772	9.482	11.669
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.429	21.971	9.482	11.669
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.346	1.801	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37800	0,66800	0,28600	0,35200

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.775	23.772	9.482	11.669
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.775	23.772	9.482	11.669
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.429	21.971	9.482	11.669
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.346	1.801	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-54.006	-30.166
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.521	30.232
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	23.772	11.669
6.01.01.02	Provisão para Contingência	14	-492
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	3.859	3.050
6.01.01.07	IR e CSLL Diferidos	-63	-12
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	9.858	10.455
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	6.948	4.676
6.01.01.12	IR e CSLL Correntes	6.133	886
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-104.527	-60.398
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-11.775	60.244
6.01.02.02	Estoques	21.245	15.499
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	6.747	-7.606
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-6.050	-6.171
6.01.02.06	Fornecedores	-104.642	-123.478
6.01.02.07	Salários e Contribuuições	2.358	1.707
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-8.122	-175
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-4.288	-418
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.388	-3.059
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-3.497	-2.837
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	233	73
6.02.05	Adições - Intangível	-1.124	-295
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.438	30.089
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	117.566	127.518
6.03.03	Pagamento de Dividendos	-4.638	-4.362
6.03.05	Ações em Tesouraria	-7.142	0
6.03.07	Pagamentos de Juros	-7.699	-4.803
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-40.649	-88.264
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-956	-3.136
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.888	11.642
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.932	8.506

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.297	-2.106	0	0	-8.403	0	-8.403
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	846	0	0	0	846	0	846
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.143	0	0	0	-7.143	0	-7.143
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-2.106	0	0	-2.106	0	-2.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.971	0	21.971	1.801	23.772
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.971	0	21.971	1.801	23.772
5.07	Saldos Finais	396.084	93.480	47.068	21.971	0	558.603	11.291	569.894

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	395.087	80.598	43.202	0	0	518.887	0	518.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	636	-1.765	0	0	-1.129	0	-1.129
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	636	0	0	0	636	0	636
5.04.09	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-1.765	0	0	-1.765	0	-1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.669	0	11.669	0	11.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.669	0	11.669	0	11.669
5.07	Saldos Finais	395.087	81.234	41.437	11.669	0	529.427	0	529.427

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	1.911.950	1.574.198
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.914.941	1.577.055
7.01.02	Outras Receitas	3	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.994	-2.857
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.677.084	-1.385.530
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.602.045	-1.325.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.465	-59.200
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-574	-662
7.03	Valor Adicionado Bruto	234.866	188.668
7.04	Retenções	-3.859	-3.052
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.859	-3.052
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	231.007	185.616
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.313	6.695
7.06.02	Receitas Financeiras	8.313	6.695
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	239.320	192.311
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	239.320	192.311
7.08.01	Pessoal	47.955	38.601
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.787	29.178
7.08.01.02	Benefícios	5.962	5.415
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.206	1.556
7.08.01.04	Outros	0	2.452
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	148.179	123.952
7.08.02.01	Federais	23.005	13.096
7.08.02.02	Estaduais	124.942	110.776
7.08.02.03	Municipais	232	80
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.414	18.089
7.08.03.01	Juros	10.851	11.273
7.08.03.02	Aluguéis	8.563	6.816
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.772	11.669
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.971	11.669
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.801	0

Earnings Release 2T12

PROFARMA

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A desaceleração da economia levou os mercados de renda variável a sofrer forte desvalorização no segundo trimestre de 2012. Segundo o FMI, houve piora na economia norte-americana, onde o crescimento da economia caiu de 2,0% no 1T12 para 1,5% no 2T12 e a geração de emprego se desacelerou. Mesmo com a série de cortes de impostos e incentivos fiscais, a recuperação permanece lenta devido ao risco de contágio pela crise na zona do euro. A crise europeia afetou inclusive a China, cujo PIB cresceu 7,6% no 2T12 em relação ao 2T11, menor taxa trimestral em três anos. Na economia doméstica, o cenário não foi diferente, e o mercado reviu a previsão de expansão da economia para menos de 2,0% em 2012, com o IPCA fechando o ano acima de 4,8%.

Mesmo diante deste cenário desafiador, a Profarma soube aproveitar as oportunidades que surgiram ao longo do ano e, principalmente, no segundo trimestre. Já com os efeitos positivos da aquisição da Prodiet,ocorrida em outubro de 2011, a Profarma cresceu 18,0% na comparação com o mesmo período do ano anteriore acumulou crescimento no primeiro semestre de 2012, de 20,3%.

Vale ressaltar que os esforços direcionados para a revisão de processos, sistemas, estratégia comercial e busca pela eficiência proporcionaram o crescimento das margens, mesmo considerando que o aumento nos preços foi 35% inferior se comparado ao 2T11. Neste trimestre, a Companhia atingiu Ebitda consolidado de R$ 31,2 milhões com margem Ebitda de 4,1%, a maior já registrada neste período nos últimos 3 anos. Também foi registrada no 2T12 a maior margem líquida da Companhia nos últimos 2 anos, atingindo 1,6% da receita operacional líquida, comlucro líquido de R$ 12,4 milhões. No acumulado do ano, o lucro líquido da Companhia já cresceu 88,3%, e o Ebitda 62,5%.

O processo de integração da Prodiet segue conforme planejado, e ao final de setembro a Companhia já terá a unificação da plataforma tecnológica com a adoção do SAP. A partir desta iniciativa, acredita-se que a obtenção de sinergias se dará de maneira mais acentuada.

Em linha com a estratégia de crescimento traçada pela Profarma, foi anunciada em 23 de julho a aquisição da Arpmed, *delivery* focado na venda de medicamentos especiais e de alto valor agregado,e prestadora de serviços de atendimento e logística para a Indústria Farmacêutica. A Arpmed possui sede em São Paulo, e atua no mercado nacional há 12 anos, tendo registrado no ano de 2011 R$ 86 milhões em vendas e margem Ebitda de 4,0%. Pelos termos do contrato, a Companhia pagará aos atuais acionistas da Arpmed R$ 14,3 milhões, sendo R$ 7,2 milhões por meio de aporte primário e de R$ 7,1 milhões em aporte secundário, representando múltiplo de EV/Ebitda (2012E) de 5,3x.

Esta aquisição permite a entrada da Profarma em um mercado com grande potencial de crescimento e de consolidação, contribuindo para a expansão da margem média do grupo e ampliando o relacionamento com os fornecedores, além de diversificar a base de clientes.

Os resultados obtidos no primeiro semestre de 2012, aliados à aquisição da Arpmed, corroboram com a estratégia da Profarma de expandir sua plataforma de distribuição por meio de uma participação maior no mercado hospitalar e na venda de medicamentos especiais, resultando em um mix diferenciado, atendendo a demanda da indústria e obtendo sinergias entre as operações. Com isso, a Companhia espera continuar sendo uma atrativa opção de investimento para os seus acionistas e um *player* de destaque no setor de distribuição farmacêutica nacional.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO

Receita Operacional Bruta

No 2º trimestre de 2012, a receita bruta alcançou R$ 919,5 milhões, crescimento de 18,0% em relação aos R$ 779,4 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. A Prodiet, incluída na categoria hospitalar + vacinas, apresentou receita bruta de R$ 101,5milhões, auxiliando a Profarma a dar um importante passo em sua estratégia de consolidação, alimentando o crescimento sustentável de longo prazo e incrementando sua rentabilidade. Excluindo o efeito da Prodiet, a Companhia apresentou crescimento de 5,0% no trimestre e já acumulando 8,4% no primeiro semestre de 2012.

Composição da Receita Bruta

(R$ Milhões)	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var.%
Branded	517,2	512,2	1,0%	552,7	-6,4%
Genéricos	66,3	45,7	45,0%	93,7	-29,3%
OTC	132,5	141,3	-6,3%	126,3	4,9%
Higiene Pessoal e Cosméticos	67,9	53,9	26,1%	69,1	-1,8%
Hospitalar + Vacinas	135,6	26,3	416,7%	112,7	20,4%
Total	**919,5**	**779,4**	**18,0%**	**954,5**	**-3,7%**

Na análise do 2T12 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Nordeste e Centro Oeste, com crescimentos de 18,4% e de 15,0%, na comparação com o 2T11, respectivamente. Na comparação com o 1T12, a região Centro Oeste foi a de maior destaque, com crescimento de 11,3%.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos hospitalar + vacinas, genéricos, e higiene pessoal e cosméticos, com crescimentos de 416,7%, 45,0%, e 26,1%, respectivamente, na comparação com o 2T11. Desconsiderando o impacto positivo da Prodiet, o crescimento do segmento

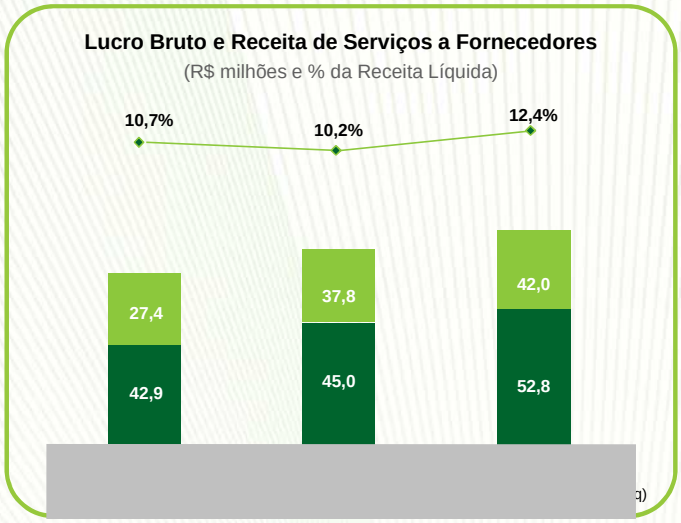
hospitalar + vacinas também foi expressivo, de 30,1%. Quando comparada ao 1T12, o destaque também foi o segmento hospitalar + vacinas, com alta de 20,4%, diretamente relacionado ao crescimento da Prodiet no período.

O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos, e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios no mix de vendas da Profarma.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, a margem bruta do 2T12 atingiu 12,4%, 1.7 ponto percentual maior quando comparada à margem bruta do 2T11. Este crescimento foi devido tanto ao aumento na margem bruta da Profarma de 1.0 ponto percentual, quanto ao impacto positivo da aquisição da Prodiet, de 0.7 ponto percentual. Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento da margem bruta foi ainda maior, 2.2 pontos percentuais, principalmente relacionado ao impacto do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2012, mesmo considerando que neste ano o aumento foi 35% inferior ao de 2011.



Despesas Operacionais

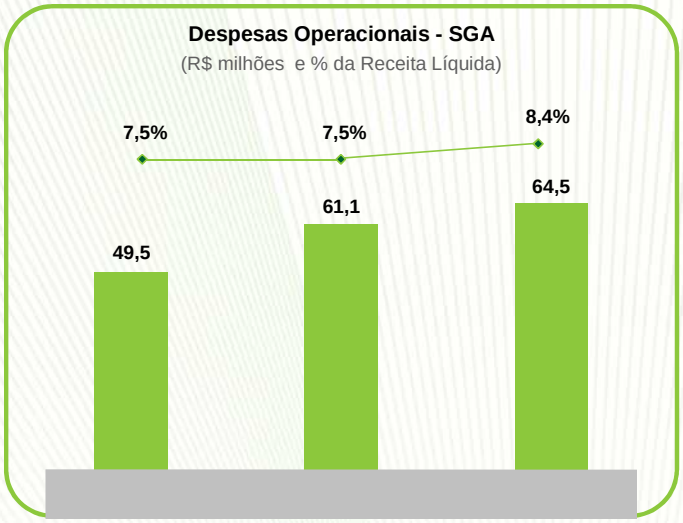
No 2T12, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas) somaram R$ 64,5 milhões, 8,4% da receita operacional líquida. O resultado representa incremento de 0.9 ponto percentual em relação ao 2T11, quando atingiu R$ 49,5 milhões, 7,5% da receita operacional líquida. Tal variação é explicadaprincipalmente em função do impacto relativo à aquisição da Prodiet, no valor de R$ 9,0 milhões, a R$ 2,8 milhões de aumento em despesasde logística e R$ 2,0 milhões de aumento em despesas administrativas. O aumento nas

despesas de logística foi concentrado em despesas com funcionários, R$ 1,7 milhão, e em despesas de serviços de terceiros (fretes) de R$ 0,6 milhão.

O aumento das despesas administrativas foi principalmente devido ao incremento emdespesas com estrutura de R$ 1,0 milhão, e emdespesas com funcionários, R$ 0,9 milhão.

Na comparação do 2T12 com o trimestre anterior, houve incremento de R$ 3,4 milhões nas despesas operacionais, a maior parte devida aos aumentos de R$ 1,3 milhão referentes ao aumento nas despesas da Prodiet,R$ 1,2 milhão referente a despesas de logística e R$ 1,2 milhão referente a despesas comerciais e de marketing.O aumento nas despesas de logística foi devido principalmente à despesas com funcionários. O aumento nas despesas comerciais e de marketing foi devido principalmente às despesas de prêmios concedidos a determinados clientes em função do atingimento de volume de vendas mínimos pré-acordados. Cabe ressaltar que na análise das despesas como percentual da receita liquida, houve aumento de 0.9 ponto percentual (8,4% vs. 7,5%), devidos ao aumento das despesas em R$ 3,4 milhões (0.4 ponto percentual) e também à redução das vendas líquidas em 5,2% (0.5 ponto percentual) no período.

Para o ano de 2012, a Companhia alterou a alocação das despesas relativas a aluguel,IPTU e condomínio,que passaram a ser contabilizadas como despesas administrativas.Até dezembro de 2011, eram contabilizadas como despesas de logística.O efeito líquido desta mudança resultou em aumento de R$ 2,4milhões nas despesas administrativas, com redução de igual valor nas despesas de logística. Os valores relativos a estes ajustes no 2T11 foram realocados para efeito comparativo nas demonstrações financeiras.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T12 foi registrada receita de R$ 0,8 milhão, principalmente devido à redução do pagamento relativo ao parcelamento de impostos na comparação com o mesmo período do ano anterior.

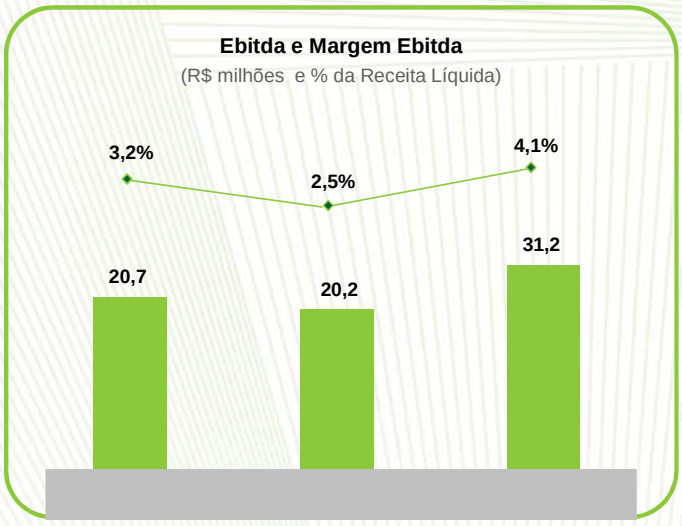
Na comparação com o 1T12, quando foi registrada despesa de R$ 1,5 milhão, observa-se variação positiva de R$ 2,3 milhões, principalmente, em função do aumento relativo às verbas obtidas com a indústria para a realização de campanhas promocionais.

Ebitda

O Ebitda no 2T12 foi de R$ 31,2 milhões, o que representacrescimento de 50,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultantetanto do aumento de 22,7% no Ebitda da Profarma, atingindo R$ 25,4 milhões,quanto do impacto positivo da aquisição da Prodiet, que representou adicional de 28,0%. A margem Ebitda alcançada no trimestre foi de 4,1%, a maior registrada pela Companhia nos últimos 3 anos.

Na comparação do 2T12 com o 1T12,o aumento também foi significativo, de 54,5%,principalmente em função do incremento da margem operacional relativo aoimpacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31 de março de 2012.

Importante ressaltar que na visão acumulada dos últimos 12 meses, que agora inclui os três trimestres sob o efeito da aquisição da Prodiet, o Ebitda da Companhia atingiu R$ 95,7 milhões, com expressivo crescimento de 33,4% na comparação com o mesmo com o mesmo período do ano anterior.



Composição do Ebitda

(R$ Milhões)	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %
Lucro Líquido*	13,8	9,5	45,3%	10,0	37,8%
IR / CS	5,0	0,9	471,0%	1,1	350,8%
Despesas Financeiras	10,5	8,8	19,3%	7,2	46,3%
Depreciação e Amortização	1,9	1,5	26,2%	1,9	1,8%
Ebitda	**31,2**	**20,7**	**50,7%**	**20,2**	**54,5%**
Margem Ebitda	**4,1%**	**3,2%**	**29,0%**	**2,5%**	**63,0%**

* Antes da Participação dos Minoritários

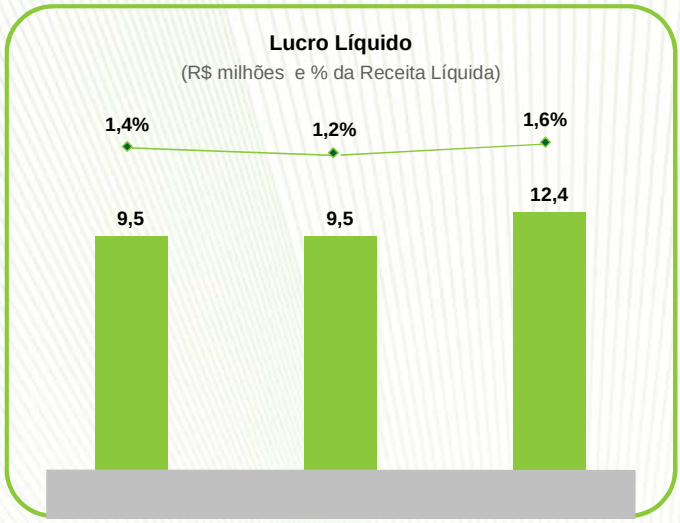
Resultado Financeiro

No 2T12, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R$ 10,5 milhões, maior em R$ 1,7 milhão e R$ 3,3 milhões quando comparado aomesmo período do ano anterior e ao trimestre imediatamente anterior, respectivamente. Estes aumentos foram devidos principalmente ao impacto do reconhecimento de ajuste a valor de mercado de parte das operações financeiras da Companhia representando incremento nas despesas financeiras, de R$ 1,1 milhão e R$ 1,8 milhão, respectivamente. Cabe ressaltar que osaumentos tem origem exclusivamente contábil nos empréstimos tomados em dólar e com *swap* 100% para CDI, não havendo assim, movimentação financeira. Estes ajustes têm caráter transitório e na data de liquidação final destes empréstimos, o impacto nas despesas financeiras será zero.

Lucro Líquido

No 2T12, o lucro líquido consolidado da Profarma somou R$ 12,4milhões, R$ 2,9 milhões superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, o que significacrescimento de 31,1%. A margem líquida alcançada no período foi de 1,6%, 0.2 ponto percentual acima da registrada no 2T11, sendo este o maior já registrado neste período nos últimos 2 anos.

Comparado com o 1T12, quando o lucro líquido havia sido de R$ 9,5 milhões, observa-se aumento no resultado líquido de 30,3%, com evolução na margem líquida de 0.4 ponto percentual ante o 1T12.



Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma ao final do 2T12 alcançou R$ 202,0 milhões, valor R$ 4,8 milhões superior à posição de 31 de março de 2012, de R$ 197,2 milhões. Com o crescimento apresentado no Ebitda, a relação dívida líquida / Ebitda saiu de 2.3x em março 2012 para 2.1x ao final do 2T12, em linha com as expectativas da Companhia para o segundo trimestre deste ano.

Endividamento*

(R$ Milhões)	30-Jun-12	31-Mar-12
Disponibilidades	21.932	10.638
Dívida de curto prazo	130.081	108.856
Dívida de longo prazo	93.811	98.946
Dívida líquida	**201.960**	**197.164**

* Inclui Instrumentos Financeiros

Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa que mais investe em tecnologia e em inovação na distribuição. Os ganhos de eficiência que se tem apresentado nos últimos trimestres mostram a assertividade da estratégia do investimento. Nesse sentido, a Prodiet passou a fazer parte da sua prioridade sendo integrada ao SAP.

Com isso, no 2T12, os investimentos da Profarma totalizaram R$ 2,9 milhões,crescimento de R$ 1,0 milhão e de R$ 1,2 milhão quando comparado com o ano anteriore com o trimestre anterior, respectivamente.Do montante total investido de R$ 2,9 milhões, os investimentos realizados na Prodiet somaram R$ 1,1 milhão, principalmente na área TI, relativos à implementação do SAP. Os investimentos na Profarma foram direcionados às áreas detecnologia da informação (TI), com desembolso de R$ 1,3 milhão no período e em máquinas e equipamentos, também no valor de R$ 1,3 milhão.

Fluxo de Caixa

Resumo do Fluxo de Caixa

(R$ Milhões)	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	**18,2**	**50,0**	-63,6%	**(72,2)**	**-**
Geração Interna de Caixa	30,5	19,8	53,7%	20,0	52,0%
Variação Ativos Operacionais	(12,3)	30,2	-	(92,3)	86,7%
Duplicatas a Receber	52,7	37,3	41,3%	(64,5)	-
Estoque	34,2	46,3	-26,0%	(13,0)	-
Fornecedores	(93,5)	(48,7)	-91,9%	(11,1)	-741,3%
Outros	(5,7)	(4,6)	-23,2%	(3,7)	-53,7%
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	**(2,7)**	**(1,8)**	-51,1%	**(1,7)**	-63,4%
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	**(4,2)**	**(51,0)**	91,8%	**61,6**	**-**
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	**11,3**	**(2,8)**	-	**(12,3)**	**-**

As disponibilidades da Profarma no 2T12 apresentaram acréscimo de R$ 11,3 milhões, principalmente em função dos R$ 18,2 milhões gerados nas atividades operacionais, compensados pelos R$ 4,2 milhões aplicados nas atividades de financiamento e pelosR$ 2,7 milhões aplicados nas atividades de investimento.

	2T11	1T12	2T12
Ciclo de Caixa - Dias *	**60,4**	**54,6**	**59,1**
Dias de Contas a Receber (1)	39,4	50,7	47,4
Dias de Estoque (2)	53,1	49,7	48,9
Dias de Fornecedores (3)	32,0	45,8	37,1

* Média
(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre
(2) Base Média de CMV no Trimestre
(3) Base Média de CMV no Trimestre

O ciclo de caixa no 2T12 foi 1,3 dia menor em relação ao mesmo período do ano anterior e 4,5 dias maior que o verificado no 1T12. Cabe ressaltar que no primeiro trimestre de 2012, a média de dias de fornecedores de 45,8 foi atípica, maior em sete dias em relação a media dos dois anos anteriores. Excluindo-se este efeito, areduçãoseria de 2,5 dias na comparação do 2T12 com 1T12.

A variação positiva de R$ 18,2 milhões obtidos nas atividades operacionais foi decorrente, em grande parte, da geração interna de caixa positiva deR$ 30,5 milhões, compensadas pela variação negativa nos ativos operacionais de R$ 12,3 milhões.

A geração interna de caixa positiva no 2T12, de R$ 30,5 milhões, foi superior em R$ 10,6 milhõesà do2T11. O crescimento é consequência,principalmente,do aumento de R$ 2,9 milhões no lucro líquido do período, assim como do aumento do IR/CS provisionados em R$ 4,1 milhões.

A variação negativa dos ativos operacionais de R$ 12,3 milhões é explicada pelaredução no saldo de fornecedores em R$ 93,5 milhões, compensados pela redução no saldo de duplicatas a receber e estoque,deR$ 52,7 milhões e R$ 34,2 milhões, respectivamente. A redução de R$ 93,5 milhões no saldo de fornecedores foi devida principalmente à queda de8,7 dias dos dias médios de fornecedores. Cabe relembrar que no 1T12, a média de dias de fornecedores realizada foi atípica, maior em sete dias.

No 2T12, os recursos aplicados nas atividades de financiamento, R$ 4,2 milhões,foram relativos à recompra de ações, no montante de R$ 7,1 milhões e ao pagamento de dividendos de R$ 4,6 milhões, compensados por uma captação líquida de R$ 7,6 milhões.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R$ 2,7 milhões, foram direcionados, principalmente, à área de tecnologia da informação (TI) e à instalação de máquinas e equipamentos, nos valores de R$ 1,3 milhão cada. Deste montante total, os investimentos realizados na Prodiet no 2T12 somaram R$ 1,1 milhão, principalmente na área de tecnologia da informação, relativos a implementação do SAP.

DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %
Indicadores					
Nível de Serviço	87,7%	88,6%	-0.9 p.p.	85,9%	1.8 p.p.
Logística - E.P.M. [1]	107,0	337,0	-68,2%	114,0	-6,1%
[2]				94,0	
[2]				14,8	
				72,6	
				73,7%	

Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadaspelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 2T12 com o mesmo período do ano anterior, observa-se redução de 0.9 ponto percentual, chegando a 87,7% contra 88,6%. Esta queda está ligada principalmente à variação de demanda maior que a esperada em alguns Centros de Distribuição. Em relação ao trimestre anterior, houve melhora de 1.8 ponto percentual, chegando a 87,7% contra 85,9%. A recuperação do nível de serviço está vinculada à melhora na qualidade de atendimento de alguns fornecedores com alta participação de mercado.

Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do 2T12 com o mesmo período do ano anterior, houve redução da quantidade de erros por milhão em 68,2%, chegando a 107,0 E.P.M. ante a 337,0 E.P.M. no 2T11. Quando comparado com o 1T12, a quantidade de erros por milhão também reduziu em 6,1%. Tais comportamentos estão relacionados principalmente às mudanças introduzidas no processo de conferência dos principais Centros de Distribuição da Companhia ao longo do segundo trimestre de 2011, no sentido de se obter melhor relação custo / benefício. Em um primeiro momento, houve um período de adaptação, para em seguida obterem-se as melhorias esperadas.

Logística – Produtividade

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total

da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade da Profarma no 2T12 apresentou crescimento de 3,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, chegando a 86,0 ante 83,0 no 2T11. O resultado está relacionado ao aumento de 5,0% da receita operacional bruta no período. Em comparação com o 1T12, o indicador foi 8,5% menor que o resultado registrado no 1T12, principalmente em função da redução da receita operacional bruta observada no trimestre.

Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição

Estes indicadores medem a eficiência e a produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do 2T12 com o mesmo período do ano anterior, e na comparação com o 1T12, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou redução de 4,1% e de 6,1%, respectivamente. A queda no indicador em comparação ao 2T11 é explicada principalmente pelo aumento na capacidade instalada. Já em relação ao trimestre anterior a redução foi devida principalmente a queda na receita operacional bruta observada no período.

Na comparação do 2T12 com o 2T11, o indicador venda média por centro de distribuição apresentou aumento de 5,0% devido ao aumento na receita operacional bruta. Na comparação com o trimestre anterior, o indicador apresentou queda de 6,1%, principalmente relacionado à redução da receita operacional bruta ocorrida neste trimestre.

Venda por meio de Pedido Eletrônico

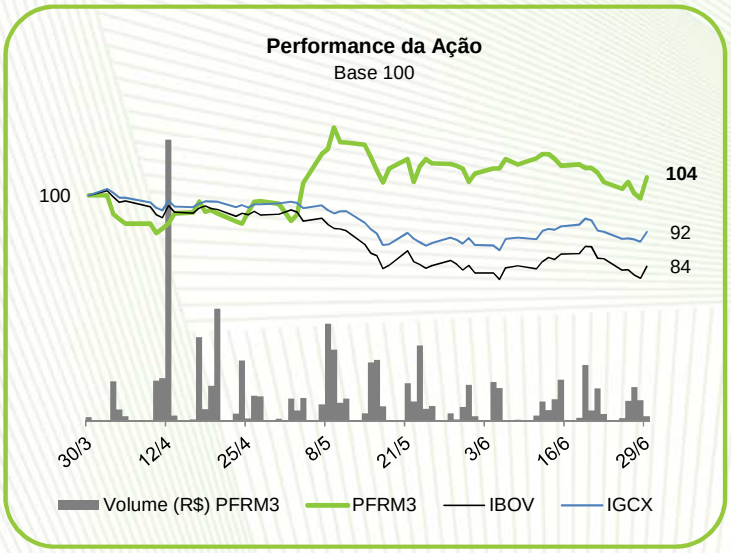
Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

O volume de vendas através do pedido eletrônico continua evoluindo, alcançando no 2T12 72,0% do total das vendas, o que representa aumento de 3.4 pontos percentuais e decréscimo de 1.7 ponto percentual em comparação ao 2T11 e 1T12, respectivamente. Vale ressaltar que, mesmo tendo aumentado a participação de clientes pequenos e médios nas vendas da Companhia, a Profarma tem como objetivo seguir aumentando a venda através do pedido eletrônico.

MERCADO DE CAPITAIS

De forma oposta ao primeiro trimestre de 2012, que começou bem para os mercados de renda variável, os eventos na Europa ocorridos ao longo do segundo trimestre do ano acabaram por reverter os ganhos obtidos no início do ano. O aumento da aversão ao risco tem aumentado o nervosismo do mercado global de capitais, trazendo incertezas que afetam diretamente a liquidez e o valor de mercado das empresas listadas.



Performance da Ação

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	PROFARMA	Ibovespa (1)	IGC (1)
Preço da Ação 30/03/12	R$ 9,71	64.511	7.613
Preço da Ação 29/06/12	R$ 10,10	54.355	6.992
Var. (%)	4,0%	-15,7%	-8,2%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Enquanto o Ibovespa e o IGCX encerraram o 2T12 com desvalorizações de 15,7% e 8,2%, respectivamente, as ações da Profarma apresentaram desempenho positivo de 4,0%. As ações encerram o trimestre cotadas a R$ 10,10. Mesmo quando excluídas as transações relacionadas ao 5º programa de recompra de ações, o volume financeiro médio no 2T12 foi de R$ 836,1 mil, 70,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 16 de novembro de 2011, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até novembro de 2012. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBOVESPA.

Este é o quinto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.300.000 ações ordinárias. Até o dia 30 de junho de 2012, a Companhia havia adquirido 720.300 ações, ao preço médio de R$ 9,92, totalizando R$ 7,1 milhões.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de junho de 2012 foi realizado pela Deloitte ToucheTohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A Profarma realizou, em 23 de julho de 2012, a aquisição imediatada Arp Med S.A (Arpmed), empresa com sede em São Paulo com foco na distribuição de medicamentos de alto valor agregado. Em razão da nova legislação, a conclusão da presente operação estará sujeita à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

A Arpmed opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras. Em 2011, a Arpmed registrou receita bruta de R$ 86,0 milhões e margem Ebitda de 4,0%.

Sendo esta a 2ª aquisição em menos de um ano, a operação contribui para complementar as atividades da Profarma, que assim passa a atuar também em um segmento de mercado de produtos de alto valor agregado, ampliando suas oportunidades de crescimento. A Profarma tem como objetivo expandir sua plataforma de distribuição em medicamentos especiais, atuando com ~~um~~ mix diferenciado, atendendo a demanda da indústria e obtendo sinergias entre as operações.

A Profarma fará a aquisição imediata de 80% do capital total da Arpmed por meio de aporte primário de R$ 7,2 milhões e aquisição secundária de R$ 7,1 milhões, representando múltiplo EV/Ebitda (2012E) de 5,3x após sinergias, além do pagamento de ~~um~~ *earn-out* adicional atrelado às métricas de Ebitda e Ciclo de Caixa da Arpmed. Os 20% de participação remanescentes, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo

EV/Ebitda de 4,0x com relação aos doze meses anteriores à aquisição. Eventuais contingências de competência anterior à data de fechamento do contrato de aquisição serão de responsabilidade integral dos atuais acionistas da Arpmed.

O negócio possibilitará à Profarma a otimização do processo de distribuição, aumentando a velocidade nas etapas e reduzindo custos. A Arpmed tem como um de seus diferenciais o relacionamento com laboratórios e empresas do segmento nutricional, além de laboratórios nacionais e internacionais, os quais fornecem sólida base para ampliação do volume, bem como do portfólio de produtos de alto valor agregado.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 2°Trimestre**

  Data: **Quinta-feira, 9 de agosto de 2012.**
  Português com Tradução Simultânea
  3:00 p.m. (horário de Brasília)

  Telefone:
  Brasil: **(11) 4688-6361**
  TollFree EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países/*Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**
  Código: **PROFARMA**
  Replay PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 2982150#
  Replay EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 7815406#

  Transmissão ao vivo pela internet: http://www.profarma.com.br/ri

Earnings Release 2T12

PROFARMA

Anexo I – Demonstração de Resultados (R$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	2T12	**2T11**	**1T12**	**2T12**	**2T11**	**1T12**
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	919.481	779.370	954.549	817.983	779.169	871.446
	919.481	**779.370**	**954.549**	**817.983**	**779.169**	**871.446**
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(152.739)	(122.894)	(145.638)	(137.262)	(122.818)	(135.245)
Receita operacional líquida	**766.742**	**656.476**	**808.911**	**680.721**	**656.351**	**736.201**
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(713.896)	(613.584)	(763.935)	(643.006)	(613.584)	(701.736)
Lucro Bruto	**52.846**	**42.892**	**44.976**	**37.715**	**42.767**	**34.465**
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas*	(21.185)	(15.066)	(20.756)	(17.160)	(15.082)	(17.789)
Comerciais e Marketing	(17.651)	(14.389)	(16.250)	(15.447)	(14.500)	(14.277)
Logística e Distribuição*	(25.619)	(20.093)	(24.056)	(22.882)	(20.093)	(21.700)
Depreciação e Amortização	(1.947)	(1.543)	(1.912)	(1.730)	(1.538)	(1.752)
Receita Serviços a Fornecedores	42.022	27.414	37.799	42.021	27.414	37.799
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	768	(68)	(1.533)	961	(37)	(1.238)
	(23.612)	**(23.745)**	**(26.708)**	**(14.237)**	**(23.836)**	**(18.957)**
Resultado de Equival. Patrimonial	-	-	-	2.040	106	732
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**-**	**2.040**	**106**	**732**
Resultado Operacional antes do Financeiro	**29.234**	**19.147**	**18.268**	**25.518**	**19.037**	**16.240**
Outras Receitas / Despesas	-	-	-	7	-	4
	-	**-**	**-**	**7**	**-**	**4**
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	663	833	889	393	823	754
Receitas financeiras AVP	2.133	1.672	2.286	2.062	1.672	2.229
Despesas finan Bancaria	(7.411)	(6.549)	(5.065)	(6.599)	(6.548)	(4.476)
Despesas finan AVP	(2.637)	(3.062)	(3.897)	(2.562)	(3.062)	(3.781)
Despesas finan Outras	(3.239)	(1.689)	(1.382)	(3.144)	(1.655)	(866)
	(10.491)	**(8.795)**	**(7.169)**	**(9.850)**	**(8.770)**	**(6.140)**
Resultado Operacional	**18.743**	**10.352**	**11.099**	**15.675**	**10.267**	**10.104**
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(3.668)	(597)	(965)	(2.411)	(540)	(577)
Provisão para Contribuição Social	(1.120)	(232)	(380)	(655)	(204)	(228)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(180)	(41)	243	(180)	(41)	243
	(4.968)	**(870)**	**(1.102)**	**(3.246)**	**(785)**	**(562)**
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	**13.775**	**9.482**	**9.997**	**12.429**	**9.482**	**9.542**
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	**1.346**	**-**	**455**	**-**	**-**	**-**
Lucro Líquido do Trimestre	**12.429**	**9.482**	**9.542**	**12.429**	**9.482**	**9.542**
Lucro por lote de mil ações (em R$)	**373**	**286**	**287**	**373**	**286**	**287**
Quant. de ações ao final do período (milhões)	**33.299**	**33.164**	**33.299**	**33.299**	**33.164**	**33.299**

*Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de " Logística" para " Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.

Anexo II – Balanço Patrimonial (R$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	**Consolidado**			**Controladora**		
	30/06/12	**30/06/11**	**31/03/12**	**30/06/12**	**30/06/11**	**31/03/12**
Circulante:						
Disponibilidades	21.932	8.506	10.638	14.992	7.865	5.416
Contas a Receber de Clientes	483.753	340.768	537.458	421.481	340.518	482.448
Estoques	387.964	362.015	422.194	363.421	362.015	395.733
Impostos a Recuperar	170.006	179.160	182.495	160.184	178.726	174.205
Adiantamentos	3.999	1.167	2.263	3.384	1.114	2.018
Outras Contas a Receber	53.982	37.797	50.383	53.955	37.777	50.364
	1.121.636	**929.413**	**1.205.431**	**1.017.417**	**928.015**	**1.110.184**
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	8.116	2.508	2.463	8.025	2.508	2.374
Instrumentos Financeiros	2.437	-	380	2.158	-	100
IR e CSLL diferidos	3.207	1.369	3.387	1.562	1.369	1.742
Outras Contas a Receber	24.365	31.983	24.339	24.691	32.436	24.595
	38.125	**35.860**	**30.569**	**36.436**	**36.313**	**28.811**
Permanente:						
Investimentos	-	-	-	38.352	7.465	36.312
Imobilizado tangível	32.261	28.691	31.442	29.581	28.641	29.159
Imobilizado intangível	24.226	8.300	24.271	9.357	8.277	9.784
	56.487	**36.991**	**55.713**	**77.290**	**44.383**	**75.255**
Total do Ativo	**1.216.248**	**1.002.264**	**1.291.713**	**1.131.143**	**1.008.711**	**1.214.250**

Passivo	**Consolidado**			**Controladora**		
	30/06/12	**30/06/11**	**31/03/12**	**30/06/12**	**30/06/11**	**31/12/11**
Circulante:						
Fornecedores	330.884	245.060	424.275	300.552	251.876	398.751
Empréstimos e Financiamentos	129.666	63.802	107.275	114.355	63.802	91.989
Instrumentos Financeiros	415	4.263	1.581	415	4.263	1.581
Salários e Contribuições Sociais	10.867	8.716	9.614	9.333	8.581	8.237
Impostos e Taxas	18.823	8.657	19.357	15.831	8.549	17.348
Dividendos	12	-	2.544	12	-	2.544
Outras Contas a Pagar	1.882	982	1.221	620	853	673
	492.549	**331.480**	**565.867**	**441.118**	**337.924**	**521.123**
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	43.434	40.200	45.114	36.357	39.921	37.199
Empréstimos e Financiamentos	96.248	96.474	99.326	87.467	96.474	90.755
Instrumentos Financeiros	-	1.107	-	-	1.107	-
Provisão para Contingências	13.198	2.926	13.481	3.106	2.926	3.285
Saldos com Controladas	-	-	-	3.842	282	6.238
Outras Contas a Pagar	925	650	2.980	650	650	650
	153.805	**141.357**	**160.901**	**131.422**	**141.360**	**138.127**
Participações Minoritárias	**11.291**	**-**	**9.945**	**-**	**-**	**-**
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	396.084	395.087	396.084	396.084	395.087	396.084
Ações em Tesouraria	(7.993)	-	(850)	(7.993)	-	(850)
Reserva de Capital	101.473	81.234	101.050	101.473	81.234	101.050
Reserva de Lucros	47.068	41.437	47.068	47.068	41.437	47.068
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	2.106	-	-	2.106
Lucros Acumulados	21.971	11.669	9.542	21.971	11.669	9.542
	558.603	**529.427**	**555.000**	**558.603**	**529.427**	**555.000**
Total do Passivo	**1.216.248**	**1.002.264**	**1.291.713**	**1.131.143**	**1.008.711**	**1.214.250**

Anexo III – Fluxos de Caixa (R$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	2T12	**2T11**	**1T12**	**2T12**	**2T11**	**1T12**
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido do Período	12.429	9.482	9.542	12.429	9.482	9.542
Participação minoritários	1.346	-	455	-	-	-
Lucro Líquido do Período - Ajustado	**13.775**	**9.482**	**9.997**	**12.429**	**9.482**	**9.542**
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	1.947	1.543	1.912	1.730	1.538	1.752
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	(2.040)	(106)	(731)
Prov. p/ Contingências	(283)	(328)	297	(178)	(328)	297
Juros de Empréstimos Provisionados	5.509	6.286	4.349	4.820	6.286	3.813
IR e CS correntes	4.788	829	1.345	3.066	744	805
IR e CS diferidos	180	41	(243)	180	41	(243)
Outros	4.560	1.974	2.388	4.295	1.976	2.339
	30.476	19.827	20.045	24.302	19.633	17.574
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	52.696	37.300	(64.471)	60.204	37.244	(61.924)
Estoque	34.230	46.253	(12.985)	32.313	46.253	(15.722)
Impostos a Recuperar	12.437	8.410	(5.690)	13.971	3.931	(5.610)
Outros	(10.962)	(6.365)	4.912	(10.657)	(1.938)	4.944
	88.401	85.598	(78.234)	95.831	85.490	(78.312)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	(93.525)	(48.735)	(11.117)	(98.315)	(48.553)	2.317
Salários e Contribuições	1.253	828	1.105	1.096	857	918
Impostos a Recolher	(7.003)	(6.612)	(1.119)	(5.425)	(6.534)	(1.075)
Outros	(1.393)	(863)	(2.895)	(2.454)	(870)	(2.073)
	(100.668)	(55.382)	(14.026)	(105.098)	(55.100)	87
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	**18.209**	**50.043**	**(72.215)**	**15.035**	**50.023**	**(60.651)**
Atividades de Investimento						
Adições ao imobilizado	(2.242)	(1.682)	(1.255)	(1.696)	(1.682)	(822)
Adições ao intangível	(675)	(192)	(449)	(69)	(192)	(167)
Baixas do imobilizado/intangível	195	73	38	43	73	22
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	**(2.722)**	**(1.801)**	**(1.666)**	**(1.722)**	**(1.801)**	**(967)**
Atividades de Financiamento						
Dividendos pagos	(4.638)	(4.362)	-	(4.638)	(4.362)	-
Ações em Tesouraria	(7.142)	-	-	(7.142)	-	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	45.405	42.714	72.161	37.839	42.714	57.800
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(31.683)	(86.239)	(8.966)	(24.082)	(86.239)	(7.800)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(6.135)	(3.126)	(1.564)	(5.714)	(3.126)	(1.375)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	**(4.193)**	**(51.013)**	**61.631**	**(3.737)**	**(51.013)**	**48.625**
Aumento (diminuição) do Caixa	**11.294**	**(2.771)**	**(12.250)**	**9.576**	**(2.791)**	**(12.993)**
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	21.932	8.506	10.638	14.992	7.865	5.416
Disponibilidades no início do período	10.638	11.277	22.888	5.416	10.656	18.409
	11.294	**(2.771)**	**(12.250)**	**9.576**	**(2.791)**	**(12.993)**

Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 51 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Por meio da divisão de Novos Negócios, a empresa atua também no segmento hospital, vacinas e medicamentos de alto valor agregado. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil em 2011, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiet Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiet Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiet Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Distrito Federal e Pernambuco. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiet Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpmed

A **Arp Med S.A.** é um deliveryque opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de junho de 2012

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de 93,5% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) que executam serviços de tecnologia de informação, planejamento e controle de cargas e transporte, promoção de vendas e pesquisa de mercado, operam em conjunto, além da distribuição de produtos farmacêuticos.

Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RIC/ 045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações ordinárias na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA (PFRM3).

2 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas no diário oficial de 20 de março de 2012 exceto pela modificação descrita abaixo:

A seguinte reclassificação foi efetuada nas informações trimestrais (ITR) referente ao período findo em 30 de junho de 2011 para comparação, conforme abaixo:

- Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou as despesas com Aluguel, condomínio e IPTU da linha “Logística e Distribuição” para “Gerais e Administrativas” na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, no montante de R$ 4.747 no semestre e R$ 2.427 no trimestre.

Notas Explicativas

As informações trimestrais financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) aprovados pela CVM, considerando o pronunciamento aplicável as demonstrações intermediárias.

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidada não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do trimestre e no período de seis meses é igual ao resultado abrangente total.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das IFRS na avaliação dos investimentos os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS deveriam ser avaliados ao custo ou ao valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de junho de 2012, sendo essas:

Novos Standards, *ammendments* aos Standards e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos Standards tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras do Grupo exceto pelo IFRS 9 *Financial Instruments*, o qual é mandatório a partir de 1 de janeiro de 2015 e pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pelo Grupo. A Companhia não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	30.06.2012	**31.12.2011**
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	100,00%	100,00%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	100,00%	100,00%

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiet Farmacêutica S/A

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;

b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;

c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;

e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

f. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Notas Explicativas

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 24.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Caixa e bancos	5.356	12.318	7.013	12.984
Aplicações financeiras	9.636	6.091	14.919	9.904
	14.992	18.409	21.932	22.888

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2012, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% em 31 de dezembro de 2011).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Clientes	434.846	433.083	499.164	487.315
Ajuste a valor presente	(1.881)	(2.654)	(1.909)	(2.711)
	432.965	430.429	497.255	484.604
Provisão para devedores duvidosos	(11.484)	(9.018)	(13.502)	(10.496)
	421.481	421.411	483.753	474.108

Em 30 de junho de 2012 o prazo médio de contas a receber foi de 47 dias.

Segue a posição dos saldos vencidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
De 1 a 30 dias	5.796	4.695	8.172	7.312
De 31 a 60 dias	1.622	1.403	2.393	3.751
De 61 a 90 dias	814	179	1.037	998
De 91 a 180 dias	2.088	771	2.566	1.466
Acima de 181 dias	10.465	10.079	11.781	11.926
	20.785	17.127	25.949	25.453

Notas Explicativas

O valor da provisão para devedores duvidosos leva em consideração o histórico de perdas e análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto (vide taxas conforme nota explicativa nº 16).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	9.018	10.496
Adições	2.482	3.022
Baixas	(16)	(16)
Em 30 de junho de 2012	11.484	13.502

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	**31.12.2011**	**30.06.2012**	**31.12.2011**
Medicamentos	333.679	348.741	358.494	378.212
Perfumaria	30.395	32.060	30.395	32.060
Provisão para perda	(897)	(897)	(1.169)	(1.169)
Outros	244	107	244	107
	363.421	**380.011**	**387.964**	**409.210**

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Notas Explicativas

8 Impostos a recuperar e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	**31.12.2011**	**30.06.2012**	**31.12.2011**
Circulante:				
ICMS	153.587	161.169	162.376	168.429
IR e CSLL	0	118	209	285
PIS e COFINS (*)	6.591	7.305	7.139	7.833
Outros	6	4	282	257
	160.184	**168.596**	**170.006**	**176.804**
Não circulante:				
IR e CSLL	8.593	8.593	8.593	8.593
PIS e COFINS (*)	4.731	4.680	4.732	4.681
	13.324	**13.273**	**13.325**	**13.274**
Impostos Diferidos				
IR e CSLL diferidos	**1.562**	**1.499**	**3.207**	**3.145**

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

No período corrente a Controladora constituiu provisão para impostos diferidos, em contrapartida ao resultado no montante de R$ 63 aumentando o ativo não circulante para R$ 1.562 (R$ 1.499 em 31 de dezembro de 2011), decorrente de diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09 e da constituição da provisão para contingências. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos visto que esta recuperação independe dos resultados futuros da Companhia.

(*) Referem-se ao reconhecimento em 30 de junho de 2010 de créditos de PIS/COFINS no montante de R$ 11.986, resultado do levantamento de créditos de direito da Companhia sobre despesas e serviços. O referido levantamento foi baseado na análise de todos os pagamentos de despesas e serviços que não haviam sido computados em nova interpretação da legislação sobre a forma de tributação de PIS/COFINS no sistema de não cumulatividade, no que tange ao aproveitamento de créditos sobre insumos e serviços utilizados no processo produtivo da Companhia. Nossos consultores jurídicos avaliaram a capacidade de realização desses créditos como praticamente certa.

Notas Explicativas

9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Circulante:				
Despesas antecipadas de seguros	158	589	158	589
Bloqueio judicial	1.469	1.232	1.489	1.251
Empréstimos a receber (*)	11.596	8.309	11.596	8.309
Verbas a Receber (****)	36.262	42.724	36.262	42.724
Outras Despesas antecipadas	4.470	3.039	4.477	3.039
	53.955	55.893	53.982	55.912
Não circulante:				
Créditos a homologar – IPI (**)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda	1.145	1.145	1.145	1.145
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (***)	2.386	2.290	2.419	2.417
	11.007	10.911	11.040	11.038

(*) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, à taxas de mercado, com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(**) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 30 de junho de 2012.

(***) Composto principalmente por aplicações no montante de R$ 2.384 do Banco BRB (R$ 2.290 em 31 de dezembro de 2011) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco.

(****) Refere-se principalmente a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

10 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 3, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 20.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

	30.06.2012								31.12.2011
	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Prodiet	Cannes	Interagile	Total	Total
Contas a receber	-	-	-	29	268	-	-	297	324
Ativo não circulante	-	262	-	4	-	0	94	360	357
Fornecedores	(2.606)	(3.728)	(1.917)	(282)	-	-	-	(8.533)	(7.745)
Passivo não circulante	(222)	-	(40)	-	-	(3.581)	-	(3.843)	(8.579)
Despesas	(429)	-	(360)	(469)	-	-	-	(1.258)	(3.190)
Receitas	-	-	-	88	545	-	-	633	324

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação.

11 Remuneração do pessoal chave da Administração

No semestre, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R$ 999 (R$ 912 no período de 30 de junho de 2011) e da Diretoria R$ 290 (R$ 270 no período de 30 de junho de 2011). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R$ 258 (R$ 236 no período de 30 de junho de 2011). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R$ 168 (R$ 135 no período de 30 de junho de 2011) e seguro saúde e de vida no montante de R$ 97 (R$ 64 no período de 30 de junho de 2011).

12 Investimentos

a. Informações das controladas

	Farmadacta Informática Ltda.		Locafarma Locadora e Transporte Ltda.		Promovendas Representações Ltda.		Interagile Propaganda e Promoções Ltda		Locafarma Soluções e Transporte Ltda.		Cannes RJ Participações S/A(*)		Total	
	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11	30.06.12	31.12.11
Capital social	8	8	10	10	8	8	350	350	50	50	26.052	26.052	26.478	26.478
Qtde de quotas (lote mil)	8	8	10	10	8	8	350	350	50	50	26.052	26.052	26.478	26.478
Patrimônio líquido	2.978	2.892	3.722	3.790	1.733	1.357	293	293	5	40	29.623	27.209	38.354	35.582
Resultado do período	86	165	(69)	530	376	335	-	(45)	(35)	(10)	2.414	1.159	2.772	2.134
Participaçãp em - %	99,95%	99,95%	100,00%	100,00%	99,98%	99,98%	100,00%	100,00%	98,00%	98,00%	100,00%	100,00%		
Participação PL	2.977	2.891	3.721	3.790	1.733	1.357	293	293	5	40	29.623	27.209	38.352	35.580

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiet Farmacêutica S/A.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2012

	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes(*)	Interagile	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**2.891**	**3.790**	**1.357**	**40**	**27.209**	**293**	**35.580**
Equivalência patrimonial	86	(69)	376	(35)	2.414	-	2.772
Saldo em 30 de junho de 2012	**2.977**	**3.721**	**1.733**	**5**	**29.623**	**293**	**38.352**

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
Locafarma Transpostes e Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e tranpostes;
Promovendas e Interagile – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
Prodiet – distribuição de produtos farmacêuticos.

Notas Explicativas

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

13 Imobilizado

		Controladora							
		31.12.2011	30.06.2012						31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	13.481	34	-	-	13.515	(7.094)	6.421	7.063
Móveis e utensílios	10%	9.664	271	-	-	9.935	(4.441)	5.494	5.625
Veículos	20%	1.641	-	-	-	1.641	(1.284)	357	421
Hardware	20%	13.135	552	-	-	13.687	(10.162)	3.525	3.605
Máquinas e equipamentos	10%	20.531	260	(65)	65	20.791	(13.676)	7.115	7.573
Imobilizado em andamento		5.333	1.401	-	(65)	6.669	-	6.669	5.333
		63.785	**2.518**	**(65)**	**-**	**66.238**	**(36.657)**	**29.581**	**29.620**

		Consolidado							
		31.12.2011	30.06.2012						31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	14.213	180	-	-	14.393	(7.162)	7.231	7.740
Móveis e utensílios	10%	10.293	417	(7)	-	10.703	(4.537)	6.166	6.204
Veículos	20%	1.744	107	(15)	-	1.836	(1.344)	492	518
Hardware	20%	13.460	1.021	(2)	-	14.479	(10.320)	4.159	3.885
Máquinas e equipamentos	10%	20.920	336	(65)	65	21.256	(13.746)	7.510	7.922
Imobilizado em andamento		5.332	1.436	-	(65)	6.703	-	6.703	5.332
		65.962	**3.497**	**(89)**	**-**	**69.370**	**(37.109)**	**32.261**	**31.601**

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de impairment.

Notas Explicativas

14 Intangível

		Controladora							
		31.12.2011	30.06.2012						31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	9.650	221	-	-	9.871	(6.750)	3.121	3.653
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(266)	1.981	2.217
Software em desenvolvimento		241	15	-	-	256	-	256	241
		16.137	**236**	**-**	**-**	**16.373**	**(7.016)**	**9.357**	**10.110**

		Consolidado							
		31.12.2011	30.06.2012						31.12.2011
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		19	-	-	-	19	-	19	19
Software	20%	10.204	1.109	(144)	-	11.169	(6.978)	4.191	4.102
Carteira de clientes		777	-	-	-	777	-	777	777
Ágio (*a / b)*		16.064	-	-	-	16.064	-	16.064	16.064
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(267)	1.980	2.217
Opção de compra - 40% Prodiet		939	-	-	-	939	-	939	939
Software em desenvolvimento		241	15	-	-	256	-	256	240
		30.491	**1.124**	**(144)**	**-**	**31.471**	**(7.245)**	**24.226**	**24.358**

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2011, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 11,45% aa, com base no orçamento anual para o período de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio existente até 2011 de R$ 3.985.

b. Ágio na aquisição da Prodiet

O saldo de R$ 12.078, referente à aquisição da Prodiet em outubro de 2011 (para maior detalhamento vide nota explicativa nº 02 das Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011), refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado hospitalar e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em outubro de 2011 sustenta a recuperação do ágio em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas

O teste de impairment feito anualmente ocorreu em 31 de dezembro de 2011, não havendo indícios de perda.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	287.017	387.361	322.805	433.070
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	16.107	12.230	10.701	5.594
Ajuste a valor presente	(2.572)	(4.002)	(2.622)	(4.118)
	300.552	395.589	330.884	434.546

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de junho de 2012 o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 37 dias.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 24.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
De 31 a 60 dias	171.892	135.163	194.265	161.965
De 61 a 90 dias	69.124	168.909	79.520	181.987
De 91 a 180 dias	46.001	83.289	49.020	89.118
	287.017	387.361	322.805	433.070

16 Financiamentos e empréstimos

			Controladora		Consolidado	
Instituições	Indexador	Juros	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Banco Santander	CDI	110,0% do CDI	21.867	20.078	26.384	20.078
Banco do Brasil	CDI	111,2% do CDI	55.290	40.468	57.000	42.450
HSBC	CDI	110,0% do CDI	20.166	20.034	23.169	20.034
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 0,912 % a.a.	17.813	16.927	17.813	16.927
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	5.028	-
Banco Safra	CDI	112,0% do CDI	51.096	-	52.149	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	4.727	2.167	4.727	2.167
Banco Safra		3,9555% a.a. (US$)	26.312	22.914	35.093	31.562
CitiBank		7,3414% a.a. (US$)	4.551	8.194	4.551	8.194
			201.822	**130.782**	**225.914**	**141.412**
Circulante			**114.355**	**41.173**	**129.666**	**43.155**
Não circulante			**87.467**	**89.609**	**96.248**	**98.257**

Notas Explicativas

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 92% não possuem garantias. As demais estão parcialmente garantidas por caução de recebíveis e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R$ 2.384).

Nos contratos de financiamentos firmados com os bancos Bradesco, Citibank, Santander e Banco do Brasil existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants – relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	Divida Líquida / Ebitda	Ebitda / Serviço da Dívida Líquida	Líquidez Corrente	Divida Total / Ebitda	Divida Financeira/ EBITDA
Bradesco	< 3,00	> 2,50			
Citibank			> 1,40	< 3,00	< 3,00
Santander	< 2,50	> 2,20	> 2,00		
Bando do Brasil	< 2,60				

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

Todos os indicadores solicitados pelos contratos têm sido mantidos dentro das faixas estabelecidas.

(*) Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEFE. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de junho de 2012 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	Controladora		Consolidado	
Ano	**30.06.2012**	**31.12.2011**	**30.06.2012**	**31.12.2011**
2013	15.958	23.515	17.212	24.750
2014	27.499	26.547	30.008	29.018
2015	27.499	26.547	30.008	29.018
2016	11.785	10.833	14.294	13.304
2034	2.887	712	2.887	712
2036	1.839	1.455	1.839	1.455
	87.467	89.609	96.248	98.257

Notas Explicativas

17 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Circulante:				
ICMS	10.528	11.980	10.532	12.325
IR e CSLL	543	-	2.577	533
PIS e COFINS	807	173	817	178
Parcelamento - ICMS	781	764	1.071	764
Parcelamento - REFIS	2.573	2.692	3.068	2.705
Outros	599	817	758	912
	15.831	16.426	18.823	17.417
Não circulante:				
ICMS	335	705	2.350	3.068
Parcelamento - REFIS	36.022	37.684	41.084	43.759
	36.357	38.389	43.434	46.827

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.472	4.472
Parcelamento - INSS	998	998
Valores a recolher - créditos a homologar	16.188	16.188
Contingências Tributárias	16.937	22.494
	38.595	**44.152**

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Tributárias	-	-	9.488	9.488
Cíveis	182	109	443	370
Trabalhistas	2.924	2.879	3.267	3.326
	3.106	2.988	13.198	13.184

Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2011	9.488	370	3.326	13.184
Adições	-	82	224	306
Utilizações e Baixas	-	(9)	(283)	(292)
Em 30 de junho de 2012	9.488	443	3.267	13.198

As principais causas trabalhistas têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de, aproximadamente, R$ 76.615 (R$ 66.911 em 31 de dezembro de 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas referem-se a:

- Autuação, em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R$ 31.578 (R$ 31.578 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Exigência de COFINS escriturada na contabilidade da Companhia e, supostamente, não declarados em DCTF, relativos ao ano-calendário de 2006, no montante de R$ 5.052 (R$ 5.052 em 31 de dezembro de 2011). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

Notas Explicativas

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	**30.06.2011**	**30.06.2012**	**30.06.2011**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.779	12.401	29.842	12.543
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	-8.766	-4.216	-10.146	-4.265
Provisões e outras despesas não dedutíveis(PDD)	-346	-	-346	-
Equivalência patrimonial (-) provisão para perdas	942	40	-	-
Subvenções governamentais	6.551	3.583	6.551	3.583
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	63	-66
Outras adições/exclusões	-2.189	-139	-2.192	-126
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**-3.808**	**-732**	**-6.070**	**-874**
Alíquota efetiva	**-15%**	**-6%**	**-20%**	**-7%**

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda., Promovendas Representações Ltda., Interagile Propaganda e Promoções Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda e a controladora e suas controladas, Cannes RJ Participações S.A. (direta) optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

Prodiet Farmacêutica S.A.(indireta), optou pelo regime de tributação de lucro real.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).
Até 30 de junho de 2012, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT. Segue composição:

Notas Explicativas

Controladora

	30.06.2012			31.12.2011		
	IRPJ	**CSLL**	**Total**	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**
Ativo						
Diferenças Temporárias - Contingências	777	279	1.056	747	269	1.016
Efeitos do Regime Tributário de Transição	372	134	506	355	128	483
Longo Prazo	**1.149**	**413**	**1.562**	**1.102**	**397**	**1.499**

Consolidado

	30.06.2012			31.12.2011		
	IRPJ	**CSLL**	**Total**	**IRPJ**	**CSLL**	**Total**
Ativo						
Diferenças Temporárias - Contingências	1.986	715	2.701	1.957	705	2.662
Efeitos do Regime Tributário de Transição	372	134	506	355	128	483
Longo Prazo	**2.358**	**849**	**3.207**	**2.312**	**833**	**3.145**

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R$ 396.084 em 30 de junho de 2012 (396.084 em 31 de dezembro de 2011), dividido em 33.298.659 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 07 de outubro de 2011 o Conselho de Administração deliberou sobre aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 134.754 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R$ 7,40 por ação no montante total de R$ 997. O referido aumento foi em razão do exercício de opção de compra, conforme Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado nas Assembléias Gerais Extraordinárias de 02 de outubro de 2006 e 29 de maio de 2009.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2012:

Notas Explicativas

Posição em 30.06.2012 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	**Posição Acionária Consolidada**	
	Ações Ordinárias	
Acionista	**Quantidade**	**%**
Controlador	18.934.291	56,9%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	806.800	2,5%
Ações em Circulação	13.557.564	40,6%
Total	**33.298.659**	**100,0%**

Posição em 30.06.2011 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	**Posição Acionária Consolidada**	
	Ações Ordinárias	
Acionista	**Quantidade**	**%**
Controlador	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%
Ações em Circulação	14.229.610	42,9%
Total	**33.163.905**	**100,0%**

Segue abaixo movimentação das ações em circulação:

Saldo ações em circulação em 31/12/2011	14.277.864
Recompra de ações	720.300
Saldo ações em circulação em 30/06/2012	13.557.564

O capital social pode ser aumentado até o limite de R$ 500.000, incluindo as ações ordinárias já emitidas, independentemente de reforma estatutária, sem guardar proporção entre já existentes, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.

b. Ações em tesouraria

Em 16 de novembro de 2011 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 1.300.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.
A quantidade de ações recompradas foi de 806.800 e o preço médio pago foi de R$ 10, mínimo de R$ 9 e máximo de R$ 11.

c. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No semestre foi

Notas Explicativas

registrado o montante de R$ 846 (R$ 636 no período de 30 de junho de 2011) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor justo das opções de compra de ações e premissas	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

21 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no semestre findo em de 30 de junho de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste exercício, comparativamente com o semestre findo em 30 de junho de 2011 conforme o quadro abaixo:

	30.06.2012	30.06.2011
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	21.971	11.669
Saldo em 1 de janeiro	33.299	33.164
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.462	33.164
Resultado por ação básico (R$)	0,668	0,352

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.06.2012	30.06.2011
Média ponderada de ações	32.462	33.164
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	1.307	841
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	33.769	34.005
Resultado por ação diluído (R$)	0,651	0,343

Notas Explicativas

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

22 Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	817.983	779.169	919.481	779.370
Impostos e outras deduções	(137.262)	(122.818)	(152.739)	(122.894)
Receita operacional líquida	680.721	656.351	766.742	656.476

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Despesas financeiras				
Juros	(5.518)	(6.486)	(6.330)	(6.486)
Atualizações monetárias passivas	(15)	(1.101)	(15)	(1.101)
Despesa financeira - AVP	(2.562)	(3.062)	(2.637)	(3.062)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(1.081)	39	(1.081)	39
Outros	(3.129)	(655)	(3.224)	(690)
	(12.305)	(11.265)	(13.287)	(11.300)
Receitas financeiras				
Juros	312	725	581	735
Atualizações monetárias ativas	73	86	73	86
Receita financeira - AVP	2.062	1.672	2.133	1.672
Outros	8	12	9	12
	2.455	2.495	2.796	2.505
Resultado financeiro	**(9.850)**	**(8.770)**	**(10.491)**	**(8.795)**

24 Instrumentos Financeiros & Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

24.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				
	30.06.2012		31.12.2011		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	*Nível*
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	9.636	9.636	6.091	6.091	*2*
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	201.822	203.737	130.782	138.592	*2*
Derivativos Passivos					
Swap	(1.743)	(1.743)	821	821	*2*

	Consolidado				
	30.06.2012		31.12.2011		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	*Nível*
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	14.919	14.919	9.904	9.904	*2*
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	225.914	228.223	141.412	149.784	*2*
Derivativos Ativos					
Opção de compra - 40% Prodiet	(939)	(939)	(939)	(939)	*3*
Derivativos Passivos					
Swap	(2.022)	(2.022)	413	413	*2*

24.2 Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Notas Explicativas

- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011
	Valor justo	Valor justo
Ativos/Passivos mensurados pelo valor justo		
Ativo - Aplicações Financeiras	14.919	9.904
Passivo - Swap	(2.022)	413
Passivo - Opção de compra - 40% Prodiet	(939)	(939)

Dada a proximidade com a data do balanço, não foram apontadas diferenças significativas entre o valor justo da opção de compra (25 de outubro de 2011) entre a data de aquisição e 30 de junho de 2012.

24.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do trimestre, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros não mensurados a valor justo através do resultado e estão contabilizados pelo seu custo amortizado. As taxas de juros de empréstimos contratados se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes e, portanto, o valor contábil dos empréstimos é similar ao mercado, exceto para o empréstimo obtido junto ao BRB (nota explicativa nº 16).

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados

Notas Explicativas

como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (“Ponta Ativa”) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (“Ponta Passiva”).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da database.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
Descrição	**30.06.2012**	**31.12.2011**	**30.06.2012**	**31.12.2011**
Contratos de "swaps"				
Posição Passiva				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 % ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2011	-	-	-	-
Vencimento: 12/2011	-	-	-	-
Vencimento: 06/2012	-	3.048	-	669
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	415	609
Total Op. Citibank	**2.872**	**5.920**	**415**	**1.278**
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Vencimento: 11/2013	3.143	3.143	(332)	(119)
Vencimento: 05/2014	3.143	3.143	(339)	(114)
Vencimento: 11/2014	3.143	3.143	(333)	(91)
Vencimento: 05/2015	3.143	3.143	(324)	(73)
Vencimento: 11/2015	3.143	3.143	(299)	(52)
Vencimento: 05/2016	3.143	3.143	(278)	(22)
Vencimento: 10/2016	3.143	3.143	(253)	15
Total Op. Safra	**22.001**	**22.001**	**(2.158)**	**(457)**
Total posição Líquida Passiva	**24.873**	**27.921**	**(1.743)**	**821**

Consolidado

	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
Descrição	**30.06.2012**	**31.12.2011**	**30.06.2012**	**31.12.2011**
Contratos de "swaps"				
Posição Passiva				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 7,3414 % ao ano Op. Citibank				
Vencimento: 06/2011	-	-	-	-
Vencimento: 12/2011	-	-	-	-
Vencimento: 06/2012	-	3.048	-	669
Vencimento: 12/2012	2.872	2.872	415	609
Total Op. Citibank	**2.872**	**5.920**	**415**	**1.278**
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Vencimento: 11/2013	4.286	4.286	(383)	(197)
Vencimento: 05/2014	4.286	4.286	(392)	(191)
Vencimento: 11/2014	4.286	4.286	(384)	(160)
Vencimento: 05/2015	4.286	4.286	(369)	(134)
Vencimento: 11/2015	4.286	4.286	(334)	(105)
Vencimento: 05/2016	4.286	4.286	(305)	(65)
Vencimento: 10/2016	4.286	4.286	(270)	(14)
Total Op. Safra	**30.001**	**30.002**	**(2.437)**	**(865)**
Total posição Líquida Passiva	**32.873**	**35.922**	**(2.022)**	**413**

Notas Explicativas

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra da parcela remanescente de 40% do capital da Prodiet

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o custo da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria 60% Profarma e 40% antigos controladores. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração da Prodiet se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da Prodiet, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a do 6o.ano de aquisição.

Consolidado

	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
Descrição	**30.06.2012**	**31.12.2011**	**30.06.2012**	**31.12.2011**
Opção de compra - 40% Prodiet				
Posição Ativa	9.236	9.236	939	939

24.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de credito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

Notas Explicativas

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de junho de 2012 é R$ 11.484 (R$ 9.018 em 31 de dezembro de 2011), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Contas a receber	6	421.481	421.411	483.753	474.108
Outros créditos	9	53.955	55.893	53.982	55.912
Caixa e equivalentes de caixa	5	14.992	18.409	21.932	22.888
		490.428	495.713	559.667	552.908

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
30 de junho de 2012	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	201.822	222.151	71.848	34.421	26.173	89.709
Fornecedores	300.552	303.124	303.124	-	-	-

	Controladora					
31 de dezembro de 2011	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	130.782	164.687	9.927	34.548	62.386	57.826
Fornecedores	395.589	399.591	399.591	-	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado					
30 de junho de 2012	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa Contratual**	**06 meses ou menos**	**06 a 12 meses**	**01 a 02 anos**	**02 a 05 anos**
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	225.914	248.801	85.519	36.203	63.077	64.003
Fornecedores	330.884	333.506	333.506	-	-	-

	Consolidado					
31 de dezembro de 2011	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa Contratual**	**06 meses ou menos**	**06 a 12 meses**	**01 a 02 anos**	**02 a 05 anos**
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	141.412	176.937	9.927	34.548	67.092	65.370
Fornecedores	434.546	438.664	438.664	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de junho de 2012 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R$ 225.914 (R$ 141.412 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 20/07/2012, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 7,50% para o ano de 2012, frente à taxa efetiva de 10,79% em 30 de junho de 2012. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de junho de 2012:

Notas Explicativas

Controladora

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
CDI				
Empréstimos e financiamentos		**371**	**5.357**	**10.522**
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	(96)	146	385
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	(72)	84	239
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	(106)	241	590
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	(67)	417	908
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	11	652	1.311
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	123	925	1.757
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	239	1.544	2.912
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	204	857	1.548
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	135	491	872
Ponta passiva swap		**-**	**1.753**	**3.608**
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	47	93
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	-	99	200
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	-	141	285
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	-	189	384
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	-	238	488
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	-	291	600
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	-	345	716
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	-	403	842
Total		**371**	**7.110**	**14.130**

Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
CDI				
Empréstimos e financiamentos		**462**	**5.965**	**11.669**
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	(96)	146	385
Vencimento: 2º trim/2013	Aumento do CDI	(72)	84	239
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	(116)	262	643
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	(74)	454	990
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	11	711	1.429
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	133	1.008	1.915
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	260	1.653	3.113
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	236	992	1.792
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	180	655	1.163
Ponta passiva swap		**-**	**2.041**	**4.196**
Vencimento: 4º trim/2012	Aumento do CDI	-	47	93
Vencimento: 4º trim/2013	Aumento do CDI	-	117	237
Vencimento: 2º trim/2014	Aumento do CDI	-	166	335
Vencimento: 4º trim/2014	Aumento do CDI	-	221	450
Vencimento: 2º trim/2015	Aumento do CDI	-	278	570
Vencimento: 4º trim/2015	Aumento do CDI	-	339	698
Vencimento: 2º trim/2016	Aumento do CDI	-	402	833
Vencimento: 4º trim/2016	Aumento do CDI	-	471	980
Total		**462**	**8.006**	**15.865**

Notas Explicativas

d. Risco de Taxa de câmbio

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia tem contratadas operações em Dólares norte-americanos, vinculada às operações de swap, registrada na CETIP (Central de Custódia e Liquidação). Nestas operações a Companhia receberá variação cambial acrescido de taxa juros e em contrapartida pagará um percentual do CDI na data de vencimento. As operações foram contratadas junto aos Bancos Citibank e Safra e não possuem cláusulas contratuais de chamada de margem. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos.

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio, é integralmente mitigada pelas operações de swap, contratado com o objetivo de proteção, e, portanto simultaneamente com o respectivo empréstimo, as oscilações do Real em relação ao Dólar, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Risco de Depreciação do Dólar

Controladora

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		**3.750**	**(8.702)**	**(17.404)**
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US$	172	(1.151)	(2.303)
Vencimento: 4º trim/2013	Queda do US$	163	(993)	(1.985)
Vencimento: 2º trim/2014	Queda do US$	264	(1.019)	(2.039)
Vencimento: 4º trim/2014	Queda do US$	377	(1.047)	(2.094)
Vencimento: 2º trim/2015	Queda do US$	501	(1.078)	(2.156)
Vencimento: 4º trim/2015	Queda do US$	629	(1.109)	(2.217)
Vencimento: 2º trim/2016	Queda do US$	758	(1.139)	(2.277)
Vencimento: 4º trim/2016	Queda do US$	886	(1.166)	(2.333)

Notas Explicativas

Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		**1.226**	**7.907**	**15.816**
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US$	144	1.120	2.241
Vencimento: 4º trim/2013	Alta do US$	44	942	1.884
Vencimento: 2º trim/2014	Alta do US$	76	950	1.900
Vencimento: 4º trim/2014	Alta do US$	110	958	1.917
Vencimento: 2º trim/2015	Alta do US$	155	970	1.940
Vencimento: 4º trim/2015	Alta do US$	197	980	1.960
Vencimento: 2º trim/2016	Alta do US$	235	990	1.979
Vencimento: 4º trim/2016	Alta do US$	265	997	1.995

Risco de Depreciação do Dólar

Consolidado

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Swap (Ponta ativa em moeda estrangeira)		**6.186**	**(11.423)**	**(22.844)**
Vencimento: 4º trim/2012	Queda do US$	172	(1.151)	(2.303)
Vencimento: 4º trim/2013	Queda do US$	390	(1.356)	(2.711)
Vencimento: 2º trim/2014	Queda do US$	527	(1.391)	(2.782)
Vencimento: 4º trim/2014	Queda do US$	680	(1.427)	(2.853)
Vencimento: 2º trim/2015	Queda do US$	847	(1.467)	(2.933)
Vencimento: 4º trim/2015	Queda do US$	1.018	(1.507)	(3.013)
Vencimento: 2º trim/2016	Queda do US$	1.191	(1.545)	(3.089)
Vencimento: 4º trim/2016	Queda do US$	1.361	(1.579)	(3.160)

Risco de Apreciação do Dólar

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Dólar				
Empréstimos/Financiamentos - Em moeda estrangeira		**2.420**	**10.335**	**20.671**
Vencimento: 4º trim/2012	Alta do US$	144	1.120	2.241
Vencimento: 4º trim/2013	Alta do US$	195	1.284	2.568
Vencimento: 2º trim/2014	Alta do US$	234	1.294	2.587
Vencimento: 4º trim/2014	Alta do US$	273	1.303	2.607
Vencimento: 2º trim/2015	Alta do US$	326	1.317	2.634
Vencimento: 4º trim/2015	Alta do US$	377	1.329	2.658
Vencimento: 2º trim/2016	Alta do US$	419	1.340	2.679
Vencimento: 4º trim/2016	Alta do US$	452	1.348	2.697

Notas Explicativas

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma pelos 40% da Prodiet está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA desta, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 40% remanescentes da Prodiet e da parcela a pagar de earn out referente a aquisição já concretizada de 60% da mesma empresa, num cenário de EBITDA maior margens 25% e 50% maiores:

Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
EBTIDA - Prodiet				
Ativo				
Opção de compra - 40% Prodiet	Queda Ebtida	**-**	**939**	**939**
Passivo				
Earn out - 60% Prodiet	Aumento Ebtida	**822**	**1.233**	**2.465**

f. Análise de sensibilidade à variação do Dólar

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Citibank e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nocionais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de junho de 2012.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nocional, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de junho de 2012 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

g. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota 16), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

25 Despesas operacionais

	Controladora	
	30.06.2012	30.06.2011 (Reclassificado)
Despesas Gerais e administrativas		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(11.105)	(10.031)
Despesas da Estrutura	(6.055)	(5.051)
	(17.160)	(15.082)
Despesas comerciais e de marketing		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(8.707)	(9.294)
Despesas da Estrutura	(6.740)	(5.206)
	(15.447)	(14.500)
Despesas com logística e distribuição		
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(20.276)	(17.947)
Despesas da Estrutura	(2.606)	(2.146)
	(22.882)	(20.093)

- Conforme descrito na nota explicativa nº 02 foram reclassificados os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU, apresentados anteriormente em 30 de junho de 2011, da linha de despesa de “Logística” para “Administrativa” na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, no montante de R$ 2.427 no trimestre e de R$ 4.747 no semestre.

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2012 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Notas Explicativas

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Responsabilidade Civil	Chubb Leaders	2.000
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	144.070
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	10.372
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	38
Terceiros	Responsabilidade civil	300
Total		**156.780**

27 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2012, fianças nos Bancos Santander e Safra, no montante de R$ 4.230, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimento entre outubro e dezembro de 2012.

28 Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2012.

29 Evento Subseqüente

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de julho de 2012 foi aprovado aquisição imediata de 80% do capital total da Arpmed por meio de um aporte primário de R$ 7,2 milhões e uma aquisição secundária de R$ 7,1 milhões, representando um múltiplo EV/EBITDA (2012E) de 5,3x após sinergias, além do pagamento de um earn-out adicional atrelado às métricas de Ebitda e Ciclo de Caixa da Arpmed. Os 20% de participação remanescentes, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo EV/Ebitda de 4,0x com relação aos doze meses anteriores à aquisição. Eventuais contingências de competência anterior à data de fechamento do contrato de aquisição serão de responsabilidade integral dos atuais acionistas da Arpmed, sujeita à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Fischer

Conselheiros
Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone

Contador
Evilásio Lino Freire
CRC-RJ 057.709/O-6

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

Posição em 30/06/2012 (Em unidades de Ações)

DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,5%	18.474.989	55,5%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%
Tradewinds Global Investors, LLC (*)(**)	3.413.635	10,3%	3.413.635	10,3%
GWI Asset Management S.A. (**)	3.348.000	10,1%	3.348.000	10,1%
Manoel Birmarcker	249.301	0,7%	249.301	0,7%
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%
Ações em Tesouraria	806.800	2,4%	806.800	2,4%
Outros Acionistas	3.022.220	9,1%	3.022.220	9,1%
Total	**33.298.659**	**100,0%**	**33.298.659**	**100,0%**

(*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(**) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

Posição em 30/06/2011 (Em unidades de Ações)

DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%	
	Ordinárias		Total de Ações	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,7%	18.474.989	55,7%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (**)	3.773.713	11,4%	3.773.713	11,4%
T.Rowe Price International, Inc. (*)(**)	1.831.400	5,5%	1.831.400	5,5%
Tradewinds Global Investors, LLC (*)(**)	1.800.135	5,4%	1.800.135	5,4%
Manoel Birmarcker	249.301	0,8%	249.301	0,8%
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	0	0,0%
Outros Acionistas	6.824.366	20,6%	6.824.366	20,6%
Total	**33.163.905**	**100,0%**	**33.163.905**	**100,0%**

(*) Empresa Gestora de Investimentos Constituída no exterior

(**) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.

Posição em 30/06/2012 (Em unidades de Ações)

PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,9%	18.934.291	56,9%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%
Ações em Tesouraria	806.800	2,4%	806.800	2,4%
Ações em Circulação	13.557.564	40,7%	13.557.564	40,7%
Total	**33.298.659**	**100,0%**	**33.298.659**	**100,0%**

* Na presente data não havia conselho fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Posição em 30/06/2011 (Em unidades de Ações)

PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	57,1%	18.934.291	57,1%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	0	0,0%
Ações em Circulação	14.229.610	42,9%	14.229.610	42,9%
Total	**33.163.905**	**100,0%**	**33.163.905**	**100,0%**

* Na presente data não havia conselho fiscal instalado.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATč RIO SOBRE A REVISëO DE INFORMA¢ì ES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmac° uticos S.A.
Rio de Janeiro ï RJ

Introdu- «o

Revisamos as informa- »es cont§beis intermedi§rias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmac° uticos S.A., contidas no Formul§rio de Informa- »es Trimestrais ï ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balan- o patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstra- »es do resultado para os per²odos de tr° s e seis meses findos naquela data e das muta- »es do patrim¹ nio l²quido e dos fluxos de caixa para o per²odo de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administra- «o ®respons§vel pela elabora- «o das informa- »es cont§beis intermedi§rias individuais de acordo com o Pronunciamento T®cnico CPC 21 ï Demonstra- «o Intermedi§ria e das informa- »es cont§beis intermedi§rias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 ï Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ï IASB, assim como pela apresenta- «o dessas informa- »es de forma condizente com as normas expedidas pela Comiss«o de Valores Mobili§rios, aplic§veis ¨ elabora- «o das Informa- »es Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade ®a de expressar uma conclus«o sobre essas informa- »es cont§beis intermedi§rias com base em nossa revis«o.

Alcance da revis«o

Conduzimos nossa revis«o de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revis«o de informa- »es intermedi§rias (NBC TR 2410 - Revis«o de Informa- »es Intermedi§rias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revis«o de informa- »es intermedi§rias consiste na realiza- «o de indaga- »es, principalmente ¨ s pessoas respons§veis pelos assuntos financeiros e cont§beis e na aplica- «o de procedimentos anal²ticos e de outros procedimentos de revis«o. O alcance de uma revis«o ®significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, n«o nos permitiu obter seguran- a de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, n«o expressamos uma opini«o de auditoria.

Conclus«o sobre as informa- »es intermedi§rias individuais

Com base em nossa revis«o, n«o temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informa- »es cont§beis intermedi§rias individuais inclu²das nas informa- »es trimestrais acima referidas n«o foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplic§vel ¨ elabora- «o de Informa- »es Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comiss«o de Valores Mobili§rios.

Conclus«o sobre as informa- »es intermedi§rias consolidadas

Com base em nossa revis«o, n«o temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informa- »es cont§beis intermedi§rias consolidadas inclu²das nas informa- »es trimestrais acima referidas n«o foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplic§veis ¨ elabora- «o de Informa- »es Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comiss«o de Valores Mobili§rios.

Outros assuntos

Informa- »es intermedi§rias do valor adicionado

Revisamos, tamb®m, as informa- »es intermedi§rias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao per²odo de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administra- «o, cuja apresenta- «o nas informa- »es intermedi§rias ®requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comiss«o de Valores Mobili§rios aplic§veis ¨ elabora- «o de Informa- »es Trimestrais - ITR e considerada informa- «o suplementar pelas IFRS, que n«o requerem a apresenta- «o da DVA. Essas demonstra- »es foram submetidas aos mesmos procedimentos de revis«o descritos anteriormente e, com base em nossa revis«o, n«o temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que n«o foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informa- »es cont§beis intermedi§rias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revis«o das informa- »es cont§beis intermedi§rias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de junho de 2011 e auditoria das informa- »es cont§beis, individuais e consolidadas, do exerc²cio findo em 31 de dezembro de 2011

As informa- »es e os valores correspondentes aos per²odos de tr° s e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de compara- «o, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relat· rio datado de 29 de julho de 2011, o qual n«o conteve nenhuma modifica- «o. As informa- »es e os valores correspondentes ao exerc²cio findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de compara- «o, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que

emitiram relatório datado de 12 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Cavalcanti Almeida
Auditores Independentes Contador
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ CRC 1RJ 036.206/O-5